

**EMBRAPA**

Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Centro de Pesquisa Agropecuária
 do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
 BR-428 - Km 152
 Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
 Fone: (081) 961 - 0122 *
 Telex (081) 1878
 Cx. Postal, 23
 56.300 - PETROLINA - PE

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 16, jun/86, p.1-2

COMO PRODUZIR MUDAS DE CAMARATUBA

Célia Maria Maganhotto de Souza Silva¹
 Sônia Maria de Souza²

A camaratuba (*Cratylia mollis* Benth) é uma planta forrageira, perene, de grande resistência à seca, abundante em vários locais do Nordeste, constituindo um valioso recurso para a alimentação do gado, tanto no período chuvoso como também no de estiagem.

Para que esta espécie tenha um melhor estabelecimento no campo é de grande importância que se faça anteriormente a produção de mudas.

As sementes podem ser coletadas de plantas existentes naturalmente na caatinga e, para isso, deve-se escolher plantas que apresentem maior produção, bem como maior exuberância. Os recipientes devem ser sacos plásticos de aproximadamente 14 x 15 cm, previamente furados.

No enchimento dos sacos plásticos deve ser usado um solo composto de areia e argila, na proporção de 2:1, sendo necessário nivelar a superfície dos mesmos e irrigá-los. Para o semeio, coloca-se no centro do recipiente uma semente a 1 cm de profundidade. Após esta operação, deve-se irrigar duas vezes ao dia, o suficiente para umedecer a terra. Depois da germinação, a irrigação deve ser diminuída para uma vez ao dia durante uma semana e depois para cada dois dias. Caso haja enrugamento das folhas, a irrigação deve ser diminuída, pois a camaratuba é uma planta que não suporta excesso de umidade no solo constantemente. O período de germinação desta planta está entre 10 e 20 dias, com 90% de poder germinativo para as sementes recém coletadas.

Quando as mudas atingirem 20 a 30 cm de altura, o que corresponde, aproximadamente, 60 a 90 dias após a sementeira, faz-se o plantio em local definitivo. As covas devem ter 20 cm de profundidade e diâmetro, feitas em terreno previamente preparado. Retira-se o saco plástico rasgando-o cuidadosamente para evitar a quebra do torrão e efetua-se o plantio em seguida.

¹ Naturalista, M.Sc., EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Caixa Postal 23, CEP 56300 Petrolina, PE.

² Enga. Florestal, EMBRAPA-CPATSA.

CT/16, CPATSA, jun/86, p.2

Para se obter uma sobrevivência de 100% no campo, o plantio deve ser realizado no período chuvoso, ou então em outro período, desde que o número de plantas a ser plantado seja pouco, permitindo assim irrigações de três em três dias até o perfeito estabelecimento das plantas, o que ocorre mais ou menos dois meses após o plantio.

CPATSA - CPATSA - CPATSA
CPATSA - CPATSA - CPATSA
CPATSA - CPATSA - CPATSA